

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SOBRE CONTROLADORIA
PUBLICADOS NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E
CONTABILIDADE NO PERÍODO DE 2004 A 2010¹**

*BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF ARTICLES PUBLISHED ON COMPTROLLER
CONGRESS USP CONTROLLERSHIP AND ACCOUNTING
IN THE PERIOD 2004-2010*

Lúcia Silva Albuquerque²

Mestra em Ciências Contábeis pela UnB

Professora Assistente da UFCG

luciasilvaalbuquerque@gmail.com

Aline Pereira de Lima

Graduada em Ciências Contábeis

Universidade Federal de Campina Grande

alynny_lyma@hotmail.com

Thaiseany de Freitas Rêgo

Doutoranda pelo Programa Dinter de Pós-Graduação em Administração da PUC-PR/UFERSA

Professora Assistente da UFERSA

thaiseany@yahoo.com.br

José Ribamar Marques de Carvalho

Doutor em Recursos Naturais pela UFCG

Universidade Federal de Campina Grande

profribamar@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar o que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, além de ser um estudo quantitativo e com abordagem bibliométrica dos dados. O resultado da pesquisa, através da análise bibliométrica, mostra que 64% dos artigos publicados nesse Congresso abordaram a parte conceitual definindo a missão, funções e os conceitos da Controladoria e do *controller*. Observou-se que 36% dos artigos buscaram identificar o papel e a atuação da Controladoria e do *controller* em diversas empresas, setores, bem como no processo de gestão e processo decisório. Conclui-se que apesar da importância da Controladoria como ferramenta de apoio aos gestores nas empresas, não houve uma evolução quantitativa significativa sobre

¹ Artigo recebido em: 10/08/2013. Revisado por pares em: 08/10/2013. Reformulado em: 09/11/2013. Recomendado para publicação em: 30/11/2013 por Orleans Silva Martins (Editor Geral). Publicado em: 06/12/2013. Organização responsável pelo periódico: UFPB.

² Endereço: Av. Sifronio Nazaré, S/N, Centro, UACC/UFCG, CEP: 58.800-000, Sousa/PB.

o tema, tendo em vista a publicação de apenas 11% (vinte artigos) em relação às demais áreas temáticas do congresso, bem como da área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial, percebendo-se assim, o pequeno volume de publicações sobre Controladoria no evento.

Palavras-Chaves: Controladoria. *Controller*. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

ABSTRACT

The present study aimed to investigate what has been published on the Comptroller Congress USP *Controller* and Accounting in the period 2004 to 2010. This is a literature, descriptive and quantitative study approach and bibliometric data. The result of research by bibliometric analysis shows that 64% of articles published in the Congress of Controlling and Accounting USP addressed the conceptual part of defining the mission, functions, and concepts of the *Controllership* and the *controller*. It observed that while 36% of the articles sought to identify the role and operation of the *Controllership* and *controller* for several companies, sectors, as well as process management and decision-making. We conclude that despite the importance of the Comptroller as a support tool for managers in business. It perceived that there was no significant quantitative changes on the theme, with a view to publication of only 11% (twenty items) compared to other areas theme of the congress, as well as the subject area Accounting and Managerial Accounting, realizing thus the small volume of publications on controlling the event.

Keywords: Comptroller. *Controller*. Congress USP *Controller* and Accounting.

1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica, o processo de globalização e a internacionalização têm exigido cada vez mais das empresas e dos profissionais da Contabilidade. Tal fato se reflete na consecução de um cenário cada vez mais competitivo e atento nas mudanças ocorridas no campo de atuação profissional (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2011). Nesse contexto, tais exigências têm impulsionado os profissionais da área contábil a adotarem posturas cada vez mais responsáveis, quando do exercício de suas atividades, em prol da processo de tomada de decisão.

Teixeira (2003) comenta que não há consenso entre os autores quanto ao conceito e às funções básicas da Controladoria. Entretanto, Catelli (2007) define Controladoria como um ramo do conhecimento que contempla a unidade gestora das organizações. A Controladoria tem se utilizado dos preceitos discutidos na Teoria da Contabilidade e nos conceitos advindos de outras áreas do conhecimento: Economia, Administração, Sistema de Informações, entre outras. Isso se deve em razão da necessidade das organizações em estabelecer bases conceituais e teóricas próprias para a criação e manutenção dos Sistemas de Informações e Modelos de Gestão Econômica, de modo a suprir as necessidades informativas dos gestores no processo decisório. No que diz respeito à definição da Controladoria como unidade administrativa, consiste em se definir quem seria o responsável pelo acompanhamento e disseminação dos conhecimentos inerentes à tecnologia de gestão e condução de resultados que atendam as demandas dos *stakeholders*.

Os profissionais que atuam exercendo atividades de Controladoria precisam deter diversas habilidades, no sentido de se preocupar em assegurar que as informações fornecidas pelas empresas são de fato relevantes para o alcance dos resultados desejados pelos gestores. Isso se deve em função das constantes mudanças percebidas no mercado e a necessidade de utilização de um bom planejamento e controle das atividades que possam subsidiar o processo decisório. A atuação da Controladoria não se limita a uma função específica, tendo em vista que a figura do *controller* precisa deter uma visão ampla sobre o conhecer e controlar todas as áreas da organização, no sentido de permitir uma maior eficácia no processo de gestão (KOLIVER, 2005).

O campo de atuação do *controller* abrange a área gerencial, por meio do desenvolvimento de práticas de estratégias, controles internos e avaliação de desempenho. Destaca-se que o papel do

controller é determinado de acordo com níveis de responsabilidade e remuneração disponibilizados para a sua atividade, bem como do tipo de organograma da empresa (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2011). Nesse contexto, percebe-se que são inúmeras as dificuldades em se determinar quais as funções e o campo de atuação do *controller* no ambiente organizacional. Apesar disso, é comum encontrar a figura do *controller* vinculada aos processos de planejamento, finanças e gestão de recursos humanos.

O processo formativo do *controller* requer o desenvolvimento de amplos conhecimentos em áreas como Administração, Economia, Estatística e Informática. Nesse sentido, a importância desse tipo de profissional é medida em razão dos conhecimentos inerentes ao processo de gestão (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 2009). A sua atuação deve voltar-se para o futuro, principalmente quando diz respeito à tomada de decisão.

Nos últimos anos, verificou-se uma evolução significativa das atividades econômicas no Brasil. Paralelamente a isso, a concorrência tem se ampliado e promovido uma intensa competitividade, como condição de sobrevivência da entidade. Considerando isso, compreende-se que a Contabilidade detém a obrigação de criar eficientes mecanismos de suporte à gestão das entidades. A Controladoria cabe a missão de fornecer informações precisas e oportunas para a tomada de decisão dos gestores (BEUREN; SCHLINDWEIN; PASQUAL, 2007).

Partindo do cenário apresentado, destaca-se que a concorrência vem exigindo dos profissionais de Controladoria uma atuação responsável, no sentido de discutir e promover soluções as dificuldades percebidas, de modo a produzir informações úteis e tempestivas. As mudanças no ambiente econômico e a busca contínua pelo aperfeiçoamento de novas tecnologias têm exigido constantes adaptações, por parte das organizações. Nessa perspectiva, o desafio de controle dos custos e necessidade de redução dos riscos na tomada de decisão, impulsiona a adoção das práticas de Controladoria, no sentido de orientar os gestores para o desenvolvimento de ações que possam melhorar o processo de decisão.

Carvalho Jr. e Rocha (2008) apontam a verticalização, diversificação, expansão geográfica das organizações e o conseqüente aumento da complexidade de suas atividades, aliados às tendências de descentralização da gestão empresarial, como elementos que ampliaram as funções do *controller*. De acordo com Tung (1997), a Controladoria surgiu para ampliar e disseminar o entendimento do processo de gestão, identificando a razão de ser da organização e quais fatores têm contribuído para a eficiência, eficácia e continuidade do negócio. A Controladoria é responsável por fornecer informações relevantes ao processo decisório, bem como nortear seus gestores a tomar as melhores decisões possíveis, no intuito de garantir o cumprimento da missão e da eficácia empresarial (MOSIMANN; FISCH, 1999).

O presente estudo abarca a observação da bibliometria na área de Controladoria, considerando o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Essa se configura como uma ferramenta que permite medir as condições em que a produção científica se encontra, no sentido de saber quanto e o que vem sendo pesquisado na área. Considerando os pontos enumerados, o presente estudo busca responder ao seguinte questionamento: o que se tem publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2004 a 2010?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Surgimento da Controladoria

A Controladoria surgiu em meados do século XX, com o processo evolutivo das organizações e com a criação das filiais de grandes corporações ao redor do mundo, o que se refletiu na necessidade de maior acompanhamento das demonstrações contábeis e controle interno (SCHIMIDT; SANTOS, 2006). O aumento estrutural das organizações, sua complexidade e a globalização, estimulou o surgimento de um sistema de informações que pudesse enquadrar e suprimir as necessidades da

empresa, em face do efetivo controle de gestão dos empreendimentos. Nessa perspectiva, Lunkes *et al.* (2009), relatam que a Controladoria evoluiu de uma função de controle para uma diversificada área de atuação, incorporando atividades de suporte ao processo decisório, gestão estratégica e gestão de pessoas.

De acordo com Oliveira (2009, p. 16) “a área da Controladoria surgiu da necessidade de otimizar os resultados das decisões que são tomadas com referência à empresa”. Nesse sentido, a Controladoria representa uma evolução da Contabilidade no que diz respeito ao acesso e demanda por informações úteis ao processo decisório e a avaliação dos resultados das empresas. Os primeiros controladores foram recrutados entre os homens responsáveis pelo departamento de Contabilidade ou pelo departamento financeiro da empresa, o que ocorreu possivelmente pelo fato dos contadores e administradores financeiros deterem uma visão mais ampla sobre a empresa e serem capazes de exercer atividades que lhes possibilite enxergar as possíveis dificuldades da organização e propor soluções que permitam o auxílio no processo de gestão (SCHMIDT; SANTOS, 2006).

A Controladoria assume cada vez mais papel preponderante no contexto administrativo das organizações, em virtude, principalmente, dos efeitos do mundo globalizado. Ao prover informações de avaliação e controle do desempenho das diversas áreas da empresa, dando apoio aos gestores no processo de tomada de decisão, ela contribui decisivamente para assegurar a continuidade das organizações. No entanto, por ser uma abordagem relativamente nova, persistem ainda dúvidas sobre qual o conceito de Controladoria, seu papel no processo de gestão e os procedimentos por ela adotados como órgão administrativo. É possível que essas dúvidas contribuam para o fato de empresas não implantarem a Controladoria ou persistirem em manter formas empíricas de controle. (LOURENSI; BEUREN, 2011).

Destaca-se que o profissional de Controladoria teve seu papel modificado, em virtude da necessidade de acompanhar o controle interno, atuando como um ponto de apoio para os gestores. Nesse contexto, entende-se que o *controller* se apresenta como um profissional responsável por atender os gestores da empresa e orientá-los quanto à direção e ao gerenciamento das atividades empresariais. A adoção de ferramentas voltadas à tecnologia de gestão também foi importante, uma vez que permitiu agregar ao processo de gestão a elaboração de ações voltadas ao planejamento estratégico e controle dos custos do tipo administrativo, financeiro e de produção de bens e serviço (PADOVEZE, 2012).

2.2 A Controladoria e o *Controller*

No Brasil, as atividades vinculadas ao campo de atuação profissional do contabilista teve um aumento expressivo nos últimos anos. Considerando isso, destaca-se que ainda não há uma clara definição dos conceitos e funções exercidas pela Controladoria e pela figura do *controller*, e isso se deve em razão da sua recente concepção e as inúmeras dúvidas que surgiram no meio acadêmico e profissional (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2011). Os referidos autores argumentam que a Controladoria se apresenta como um departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis de determinada entidade.

Para Peleias (2002, p. 13), “a Controladoria se baseia em princípios, procedimentos e métodos oriundos de outras áreas do conhecimento como a Contabilidade, a Administração, o Planejamento estratégico, a Economia, a Psicologia e Sistemas”. Nesse sentido, ao buscar o conhecimento em outras áreas a Controladoria procura estabelecer suas bases teóricas a fim de desempenhar eficazmente as funções atribuídas pela organização. Os estudos desenvolvidos por Peleias (2002), Oliveira, Perez Jr e Silva (2011) e Oliveira (2009), apontam que a Controladoria tem responsabilidades dentro da organização e que precisam se utilizar de outras áreas do conhecimento para melhor desempenhar suas funções. Como órgão administrativo, destina-se a garantir informações adequadas ao processo

decisório, de modo a colaborar com os gestores no sentido de permitir o desenvolvimento da eficácia empresarial (MOSIMANN; FISCH, 1999).

Os gestores detêm autoridade para controlar e se responsabilizar por sua área. Por sua vez, a Controladoria pode auxiliá-los no controle das demais áreas da organização, bem como participar da escolha da melhor alternativa para o planejamento, interligar os objetivos organizacionais ao desempenho da empresa e informar a diretoria sobre os resultados alcançados. Segundo Mossiman e Fisch (1999), a Controladoria sempre existirá dentro da organização, independentemente de se ter ou não um órgão específico em sua estrutura, sendo este um ramo do conhecimento com ações em todas as áreas da organização e que atue, responsavelmente, em cada fase do processo de gestão.

Catelli (2007) aponta a Controladoria como ramo do conhecimento, que dispõe de uma visão multidisciplinar e é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais. Isso permite com que sejam estabelecidas as matrizes necessárias para a construção e manutenção dos sistemas de informações integrados aos modelos de gestão econômica, de modo a suprir as necessidades informativas dos gestores e os induzir a decisões adequadas as suas expectativas. Nesse contexto, a Controladoria possibilitou a definição do modelo de gestão econômica e o desenvolvimento e construção dos sistemas de informações.

Cabe a Controladoria o papel de lidar com os aspectos da gestão econômica, exercendo suas atribuições em todas as fases do processo de gestão: planejamento, execução e controle. Tal fato possibilita a sua atuação como um órgão de *staff*, o que requer da Controladoria, o fornecimento de informações precisas aos gestores, bem como a proposição de soluções mais acertadas sobre a gestão econômica (MOSSIMAN; FISCH, 1999). Na organização, esta área da contabilidade pode atuar como um agente importante para o processo decisório, uma vez que se torna o responsável pelo gerenciamento dos sistemas de informações e busca auxiliar o gestor no processo de tomada de decisão.

A atuação da Controladoria é importante para o alcance da estratégia escolhida pelos gestores, uma vez que representa um instrumento bem estruturado para esse fim. Dessa forma, entende-se que o papel da Controladoria consiste em auxiliar no processo de gestão, uma vez que ajuda na sua adequação a realidade vivenciada no ambiente e na empresa. Outro papel requerido por esse campo de atuação é o apoio quando da avaliação de desempenho, o monitorando e a orientação adequada ao estabelecimento de padrões e avaliações do resultado de seus serviços.

As constantes mudanças tecnológicas, alinhadas ao processo de globalização dos mercados e à internacionalização, estimulam as empresas a trabalharem no sentido de desenvolver ações de busca por uma mão de obra cada vez mais qualificada. Tal fato estimula a manutenção de inovações contínuas, bem como o crescimento em termos de produtividade e qualidade (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2011). Ainda de acordo com Oliveira, Perez Jr e Silva (2007, p. 21) deve-se observar que “em decorrência das profundas mudanças que estão ocorrendo nos processos produtivos e nas técnicas gerenciais e administrativas, as exigências para o exercício do cargo de *controller* tornaram-se complexas e desafiadoras”. Nesse contexto, a figura do *controller* é de um profissional multifuncional, que acumula diversos campos de atuação, principalmente no que tange ao acompanhamento das responsabilidades e exigências das empresas quando do processo de planejamento, controle e tomada de decisão.

Segundo Garrison (1976, p. 7 *apud* Mosimann e Fisch, 1999, p. 90):

O *controller* faz parte da cúpula administração e participa ativamente nos processos de planejamento e controle empresarial. E por meio do relato e da interpretação de dados necessários à tomada de decisão exerce como gestor de sistema de informação o controle desses dados.

O *controller* participa da administração da empresa, colaborando com a elaboração e acompanhamento do planejamento, bem como o desenvolvimento de atividades voltadas ao controle interno, interpretação de dados e gestão de informações. Atualmente, esse profissional exerce forte

influência nas decisões, sendo o responsável por analisar os pontos fortes e fracos da empresa, e identificar antecipadamente os potenciais problemas de desempenho. Nessa concepção, o *controller* assume um papel atuante, preocupando-se em se antecipar as dificuldades e apresentar proativamente soluções e controle.

De acordo com Schmidt e Santos (2006, p. 17), além de ter uma visão exógena à empresa, é necessário que “o *controller* tenha um grande conhecimento sobre os vários subsistemas que compõem a organização, considerando que ele será o responsável pela geração de informações para os vários gestores desses subsistemas”. Esse tipo de profissional, precisa conhecer e entender como funciona o campo de atuação da organização, de modo a identificar as variáveis macroeconômicas, que podem impactar no processo decisório. Tal fato estimula o cumprimento do seu papel quando da necessidade de se gerar informações úteis ao processo de decisão empresarial.

2.3 Missão da Controladoria

A missão é produto das crenças e valores dos donos da empresa. Nesse contexto, a Controladoria é inserida como um campo que zela pela missão da organização e garante que essa seja continuamente alcançada. A continuidade da empresa depende do modelo de gestão escolhido pela organização e de como a mesma assume uma postura mais eficiente e eficaz, no sentido de não comprometer a continuidade dos negócios (SCHMIDT; SANTOS, 2006).

A Controladoria deve esforçar-se para garantir o cumprimento da missão e a continuidade da organização, cujo papel consiste em coordenar os esforços no sentido de alcançar um resultado global superior à soma dos resultados de cada área (MOSIMANN; FISCH, 1999). Na ótica de Catelli (2007, p. 346), “a missão da Controladoria é assegurar a eficácia da empresa por meio da otimização de seus recursos”. A Controladoria tem a missão melhorar os resultados econômicos da empresa, de modo a garantir sua continuidade, em meio aos esforços dos gestores das diversas áreas.

Para Oliveira (2009, p. 29) “o propósito da Controladoria é otimizar o resultado da entidade e dar suporte à tomada de decisão, de modo a assegurar que esta atinja seus objetivos, cumprindo assim sua missão”. Na perspectiva de Figueredo (2009), a missão da controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global. Dessa forma, o órgão administrativo de controladoria tem por finalidade garantir informações adequadas ao processo decisório, colaborando com os gestores na busca da eficácia gerencial.

Desse modo, esse campo de atuação objetiva preservar a continuidade da organização e assegurar sua eficácia, de modo a alcançar melhores resultados econômicos para a empresa. Sendo assim, destaca-se que os objetivos traçados a partir do planejamento de suas atividades devem ser trabalhados, no sentido de alcançar a missão da organização.

2.4 Funções da Controladoria

Com a globalização e abertura das fronteiras comerciais, atrelada a crescente preocupação com o meio ambiente, os níveis de corrupção, os aspectos sociais, entre outros, tem exigido do *controller* uma postura de gerenciamento mais eficiente e eficaz. Nesse contexto, as funções e atividades exercidas pela Controladoria são preponderantes para a organização, principalmente no que se refere ao controle e planejamento, a médio e longo prazo (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2011). As funções desempenhadas pela Controladoria preocupam-se com uma gestão eficaz e pode ser específica para cada empresa.

Com relação às funções da Controladoria Lunkes, Schnorrenberger e Rosa (2013 p. 285) enfatizam que,

Em nível internacional, a primeira compilação de um órgão oficial das funções da controladoria foi publicada em 1946 pelo *Controller's Institute of América*, com o título de *The Place of the Controller's Office*. Essa divulgação original continha 17 funções, que foram, em 1949, reunidas em seis grupos de funções. Já em 1962, por ocasião da mudança do nome para *Controller's Institute of América for Financial Executives Institute (FEI)*, foi realizada a publicação das sete funções básicas da controladoria separando-as das atividades do tesoureiro. Já a *International Federation of Accounting (IFAC)* relaciona as funções de planejamento, avaliação e controle das atividades e visa assegurar o uso apropriado e responsável dos recursos.

Portanto, a Controladoria tem como funções básicas o planejamento, avaliação e o controle das atividades. Neste contexto, os profissionais de Controladoria realizam essas funções dentro do organograma da organização, inserindo-se em cargos administrativos, contábeis e financeiros, que assumem responsabilidades de acordo com o porte das organizações. Kanitz (1997), Schmidt e Santos (2006) e Oliveira, Perez Jr e Silva (2011) comentam que são muitas as funções atribuídas ao *controller*, e que estas dependem do porte e da cultura organizacional da empresa. Nessa concepção, as organizações adotam alguns instrumentos de apoio relacionados ao processo de gestão e ao sistema de informação, promovendo com isso, modelos decisórios mais adequados.

A Controladoria atua dando suporte ao processo de gestão, o que propicia de forma ampla e incondicional o auxílio aos diversos gestores, no sentido de acompanhar o planejamento e controle dos resultados da organização. O processo de gestão compreende o planejamento estratégico e operacional, bem como a execução e controle do planejamento. Segundo Oliveira, Perez Jr. e Silva (2011, p. 10), “o papel da Controladoria no processo de gestão é assessorar as diversas gestões da empresa, fornecendo mensurações das alternativas econômicas e, por meio da visão sistêmica, integrar informações e reportá-las para facilitar o processo decisório”.

O *controller* atua diretamente no processo decisório, uma vez que produz informações que tramitam entre as atividades de planejamento e controle. Desse modo, o mesmo detém o papel de assessor no processo de tomada de decisão, indicando a direção a ser seguida pela organização e garantindo os elementos essenciais para a eficácia da organização. Nesse sentido, Horngren (1985) enfatiza que o conceito moderno de controladoria sustenta que, num sentido especial, o *controller* realmente controla, na medida que faz relatórios e interpreta dados pertinentes, o *controller* exerce uma força ou influência ou projeta uma atitude que impele a administração rumo a decisões lógicas e compatíveis com os objetivos.

Mosimann e Fisch (1999) afirmam que todas as fases do processo de gestão são suportadas pelo sistema de informações, principalmente quando se trata do planejamento e controle. Destaca-se que na fase de execução, os dados referentes ao desempenho devem ser armazenados para a produção e emissão de relatórios, que permitam a comparabilidade com os planos e padrões na fase de controle. Nesse sentido, o processo de gestão deve adequar-se à realidade da empresa e ao ambiente em que está inserida, de modo a subsidiar as fases do processo de gestão e dar suporte a manutenção de um sistema de informação que melhore o processo de tomada de decisão. Assim, cabe a Controladoria suprir os gestores das diversas áreas no processo de gestão com instrumentos gerenciais que forneçam informações precisas sobre o desempenho e resultado econômico da organização contribuindo para o cumprimento de sua missão (CATELLI, 2007).

2.5 Bibliometria

A bibliometria é uma ferramenta da área da biblioteconomia. Segundo Vanti (2002) o uso das técnicas bibliométricas auxiliares a tomar decisões de pesquisa, em épocas de poucos recursos, uma vez que congregam títulos e publicações periódicas, que podem ou não ser extintas de uma biblioteca. Na ótica de Pritchard (1989 *apud* Guedes e Borschiver, 2005), a bibliometria é a área de estudo que se utiliza de métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita de uma determinada área.

Meis (1999) comenta que os índices bibliométricos avaliam a produtividade e a qualidade das pesquisas dos cientistas, se utilizando de indicadores baseados no número de publicações e citações dos pesquisadores. Essa é uma ferramenta utilizada com o intuito de medir a produção científica, o que permitiu a realização de um levantamento sobre as atividades científicas que vem sendo desenvolvidas nos mais diversos campos do conhecimento. Contudo, Saes (2000) aponta que a análise desses indicadores ocorre por meio da análise estatística, uma vez que permitem quantificar a produção científica e técnica, mediante a análise sobre o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia científica.

Oliveira (1992) afirma que o princípio da bibliometria consiste em analisar a atividade científica das publicações, por meio do estudo quantitativo. Assim, a aplicação dos métodos estatísticos e matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas e as publicações corresponde à sua essência. De acordo com Leite Filho, Paulo Jr e Siqueira (2007), a utilização da bibliometria como ferramenta estatística para esta opção de investigação é justificada pela contribuição dada quanto ao que se tem produzido em termos de conhecimento na área de Controladoria. Para isso, são levantados dados a respeito dos aspectos metodológicos, citações, referências, dentre outros. Nesse sentido, a realização de estudos bibliométricos agrega valor às pesquisas em virtude da utilização de ferramentas que permitem quantificar, mediante a descrição dos autores, citações, produtividade de periódicos, frequência de palavras, dentre outros.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o objetivo de verificar a quantidade de artigos publicados e o que se tem pesquisado a respeito da Controladoria, no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, faz-se necessário utilizar uma pesquisa quantitativa. Isso possibilitou a verificação de como se encontra o processo evolutivo das pesquisas sobre a temática da Controladoria no período de 2004 a 2010.

Quanto aos procedimentos adotados neste estudo, foi utilizada a pesquisa bibliográfica buscando fundamentar os conceitos da Controladoria e da figura do *controller*. O estudo enquadra-se como do tipo documental, o que na ótica de Silva e Grilogo (2002 *apud* Beuren *et al.*, 2008) vale-se de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada, visando selecionar, tratar e interpretar a informação bruta. Tal fato possibilita a extração de algum sentido aos achados, introduzindo valor e contribuindo para que outros pesquisadores da área possam definir em quais campos as pesquisas são essenciais.

O presente estudo enquadra-se, quanto aos fins, como uma pesquisa exploratória e descritiva, na medida em que explora o conteúdo das publicações e descreve o que tem sido escrito entre 2004 a 2010. Dentre os aspectos considerados, destacam-se o levantamento dos objetivos, metodologia e segmentos de estudos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. A pesquisa foi desenvolvida por meio de consultas ao endereço eletrônico do evento, tendo como base de estudo os artigos publicados da 4ª a 10ª edição, cujo tema se relacionou à Controladoria.

A seleção dos artigos objeto de estudo, esteve centrada na busca por trabalhos que abordassem a Controladoria no: título, resumo, palavras-chave e pontos de discussão no referencial teórico. De acordo com Gil (2008), o universo da pesquisa pode ser definido como o conjunto de elementos que possuem determinadas características em comum. Partindo desse entendimento, observou-se que foram publicados 698 (seiscentos e noventa e oito) artigos no congresso entre 2004 e 2010. Dentre esses trabalhos, observou-se a existência de 20 (vinte) artigos que tratavam sobre Controladoria, como pode ser observado na Tabela 1.

Destaca-se que dentre as linhas temáticas discutidas no evento foco no estudo, houve a inclusão e exclusão de algumas linhas ao longo do tempo: Atuária (2007-2009), Contabilidade para Usuários Externos (2004-2010), Educação e Pesquisa em Contabilidade (2007-2010), Pesquisa e Ensino da Contabilidade (2004-2007), Mercados Financeiros, de Crédito e Capitais (2004-2010) e Temas

Emergentes em Contabilidade (2004-2007). Considerando isso, a coleta foi inicialmente realizada por meio do levantamento das linhas temáticas do evento, e em seguida extraída para análise, apenas aquelas inerentes ao estudo da Controladoria. A princípio foram selecionados os artigos que constassem os termos Controladoria e/ou *controller* no título, resumo e palavras-chave.

Tabela 1 – Artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Ano	Artigos Publicados no Congresso USP	Artigos na Área de Controladoria e Contabilidade Gerencial	Artigos que Tratam Sobre Controladoria
2004	99	24	1
2005	100	23	4
2006	150	39	4
2007	105	25	5
2008	84	21	1
2009	68	24	4
2010	92	29	1
Total	698	185	20

Na etapa de coleta, fez-se necessário revisar os artigos, os separando de acordo com a área temática, ou seja, que efetivamente tratassem sobre Controladoria. Nesse momento, foram segregados estudos conceituais sobre o assunto e que pudessem abordar sobre o papel da Controladoria, suas funções e atuação, tendo em vista a abordagem deste trabalho. Assim, foram excluídos da amostra os artigos que tratavam de aspectos gerenciais, obtendo-se uma amostra final de 20 artigos.

Com a separação dos artigos basilares para o estudo, foram extraídas informações pertinentes ao número de autores mais citados nas referências bibliográficas, buscando verificar a quantidade de autores que mais se dedicaram a temática abordada nesse estudo. Além disso, observou-se o tipo de pesquisa mais utilizado no estudo, principalmente no que diz respeito aos aspectos metodológicos e a identificação dos setores onde as pesquisas foram desenvolvidas.

Com o intuito de responder ao problema de pesquisa, o presente estudo baseou-se no estudo bibliométrico, que se configura como uma ferramenta utilizada para medir a produção científica, permitindo o levantamento das atividades científicas em diversos campos do conhecimento (SAES, 2000). Nesse sentido, o presente estudo busca analisar as seguintes variáveis de estudo: áreas temáticas do congresso e o seu quantitativo; quantidade de artigos sobre Controladoria (total e por ano); objetivo dos artigos; metodologia adotada; autores referenciados e/ou mais abordados nos artigos; setores mais pesquisados para elaboração da pesquisa. A análise foi feita com o auxílio dos programas do *Office 2007 (Microsoft Word e Excel)*. Estes programas possibilitaram a elaboração de planilhas, bem como tabelas e gráficos.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O universo pesquisado, neste trabalho, refere-se aos trabalhos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, entre os anos de 2004 e 2010. O período escolhido se deu em função da disponibilidade de informações nos anais disponibilizados no endereço eletrônico do evento. Dessa forma, o recorte temporal abrangeu o período de 2004 a 2010, observando para o estudo, todos os períodos disponíveis para consulta.

Analisando o que foi publicado no evento, observou-se que houve a discussão de 698 (seiscentos e noventa e oito) artigos, dos quais 26,5% (185 artigos) encontram-se relacionados à linha temática de Controladoria e Contabilidade Gerencial. Considerando o foco do estudo na Controladoria, observou-se que 11% (20 artigos) tratava da abordagem requerida, o que delimitou a amostra desse estudo. Nessa concepção, são ilustrados na Tabela 2 os principais focos de estudo.

Tabela 2 – Distribuição dos temas pesquisados.

Temas de Controladoria Pesquisados no Congresso USP	%
Atuação da Controladoria no processo decisório	7
Atuação da Controladoria no setor público	4
Definição das funções da Controladoria	16
Definição de Controladoria	36
Definição de <i>Controller</i>	2
Missão da Controladoria	9
Papel da Controladoria na competitividade empresarial em empresas brasileiras	2
Papel da Controladoria na Gestão de riscos em empresas da cidade de São Paulo e estado do Ceará	5
Papel da Controladoria no processo de gestão	5
Papel e atuação da Controladoria em empresas relacionadas aos modelos de governança corporativa	5
Papel e atuação da Controladoria no setor industrial	5
Papel e atuação do profissional <i>controller</i> em cooperativas e empresas da cidade de São Paulo	5

Considerando o que foi publicado a respeito da Controladoria, no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, percebe-se que as definições a respeito da Controladoria foram as mais pesquisadas, com 36%. Tal fato confirma o que foi tratado por Teixeira (2003), no que diz respeito aos problemas com a definição e o estabelecimento de consenso entre os autores, sobre esse campo de atuação profissional. Discutiu-se, ainda, trabalhos relacionados à definição das funções da Controladoria (16%), à missão da Controladoria (9%) e sua atuação no processo decisório (7%).

4.1 Áreas Temáticas do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

Observando a catalogação das áreas temáticas, na qual os pesquisadores podem publicar no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010, constatou-se a inclusão de duas novas linhas temáticas e a exclusão de outras duas, como ilustrado na Tabela 3. Tal fato pode ter ocorrido em razão inserção de novas demandas avaliativas de artigos científicos e a percepção de conflitos entre algumas áreas.

Tabela 3 – Distribuição das linhas temáticas.

Linha Temática	Ano							Total
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Atuária	-	-	-	2	4	5	-	11
Contabilidade para usuários externos	16	18	32	44	29	23	40	202
Controladoria e Contabilidade gerencial	24	23	39	25	21	24	29	185
Educação e pesquisa em contabilidade	-	-	-	14	10	8	8	40
Mercados financeiros e Créditos de capital	29	23	28	20	20	8	15	143
Pesquisa e ensino da contabilidade	5	2	14	-	-	-	-	21
Temas emergentes em contabilidade	25	34	37	-	-	-	-	96
Total	99	100	150	105	84	68	92	698

Os dados expressos na Tabela 3 apontam que a linha de pesquisa referente à “Contabilidade para usuários externos” foi a que aprovou o maior número de artigos, entre os anos de 2004 e 2010, o que fez um total 202 artigos (28,94%). Em seguida a área de “Controladoria e contabilidade gerencial” com 185 publicações (26,50%), das quais 20 tratam exclusivamente sobre Controladoria. No que diz respeito à área temática menos pesquisada, destacou-se a linha inerente a “Atuária”, com a publicação de trabalho entre os anos de 2007 e 2009, perfazendo um total de 11 trabalhos. Observa-se que a partir de 2007 não existem artigos da linha de “Temas emergentes em Contabilidade”, em razão de sua exclusão como grande área. Destaca-se, ainda, que no ano de 2007 a linha de “Pesquisa e Ensino em Contabilidade” passou a ser denominada de “Educação e Pesquisa em Contabilidade”, em razão da possibilidade de se abranger o campo de estudo na área de ensino.

4.2 Indicadores Bibliométricos

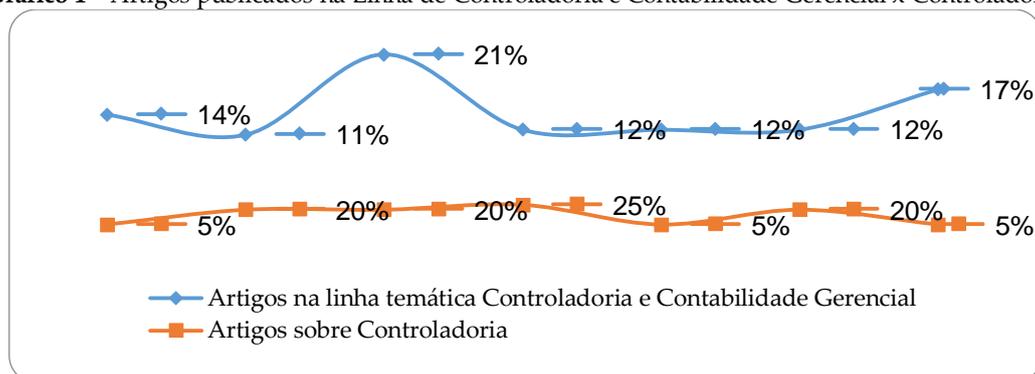
Analisando os indicadores bibliométricos, constatou-se que o volume de artigos publicados na área de Controladoria, em relação à totalidade de trabalhos apresentados sobre Contabilidade Gerencial, é pequeno, como pode ser visualizado na Tabela 4. Tal fato se deve em razão destes artigos representarem apenas 12% dos 165 artigos publicados na área temática de “Controladoria e Contabilidade Gerencial” no período de 2004 a 2010.

Tabela 4 – Distribuição dos indicadores bibliométricos.

Área Temática	Ano							Total
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Controladoria e Contabilidade gerencial	23	19	35	20	20	20	28	165
Trabalhos sobre Controladoria	1	4	4	5	1	4	1	20
Total	24	23	39	25	21	24	29	185

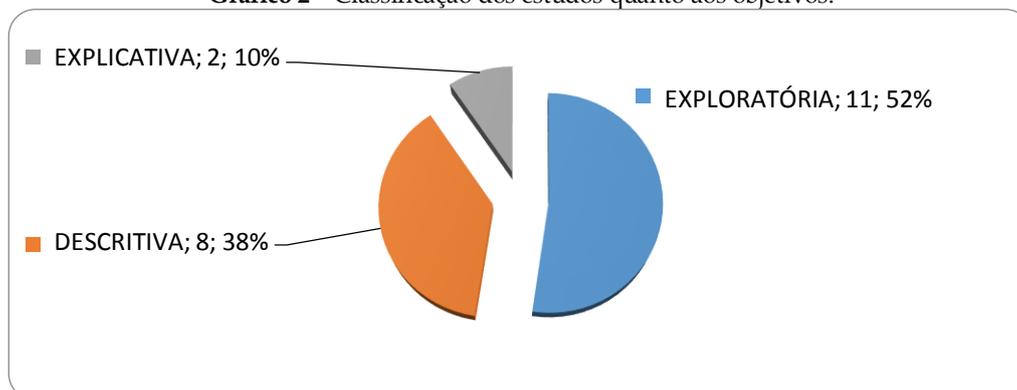
Considerando o exposto, observa-se que apesar do aumento de 25% (cinco artigos) no número de trabalhos publicados sobre Controladoria, no ano de 2007 as publicações sobre Contabilidade Gerencial foram superiores em todos os anos pesquisados. Tal fato aponta que não houve uma evolução quantitativa no número de trabalhos publicados nessa área, durante o período pesquisado, como pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Artigos publicados na Linha de Controladoria e Contabilidade Gerencial x Controladoria.



No que diz respeito aos aspectos metodológicos, destaca-se que as pesquisas publicadas, predominantemente se anunciam como estudos do tipo exploratório, como pode ser visualizado no Gráfico 2. Esse tipo de trabalho se caracteriza por propiciar aos pesquisadores maior aproximação ao objeto de estudo e deter conhecimentos mais aprofundados sobre determinada área, o que também confirma a discussão levantada por Teixeira (2003).

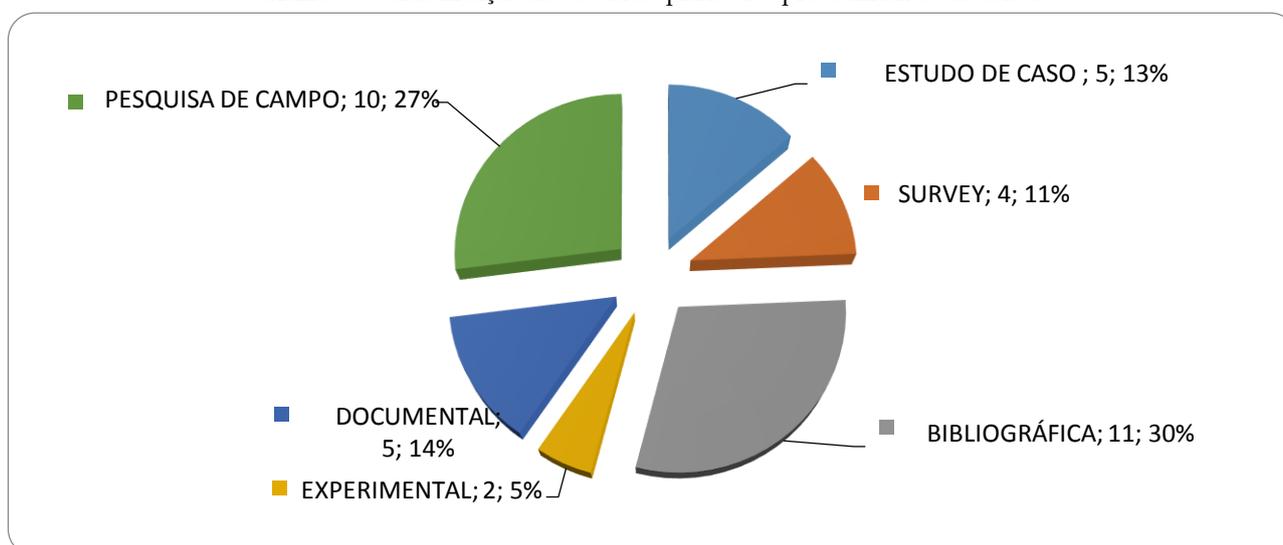
Gráfico 2 – Classificação dos estudos quanto aos objetivos.



A predominância trabalhos do tipo exploratório (52%) em relação às demais modalidades de pesquisa, descritiva e explicativa, ocorre em razão da necessidade dos estudiosos da área buscar investigar o papel e as funções atribuídas a Controladoria, bem como verificar sua atuação e contribuição nos setores industriais, público e em cooperativas. Nesse contexto, destaca-se que o objetivo da pesquisa descritiva se resume em descrever características de determinada população ou fenômeno, utilizando técnicas padronizadas de coletas de dados (GIL, 1999 *apud* Beuren *et al.*, 2008). Os resultados apontam que 38% dos trabalhos foram desenvolvidos nessa área, objetivando descrever as características do campo de atuação da Controladoria, identificando e caracterizando o seu papel e as suas funções no contexto empresarial.

Quanto aos procedimentos, os trabalhos se intitularam como oriundos de uma pesquisa do tipo bibliográfica (30%) e de campo (27%), como ilustrado no Gráfico 3. A classificação como estudo bibliográfico é comum, em razão de todos os trabalhos acadêmicos demandarem a leitura prévia de livros e artigos científicos para a construção do referencial teórico. Nesse contexto, Beuren *et al.* (2008) destaca que a pesquisa bibliográfica é importante, uma vez que busca formular novas teorias ou esclarecer teorias já existentes.

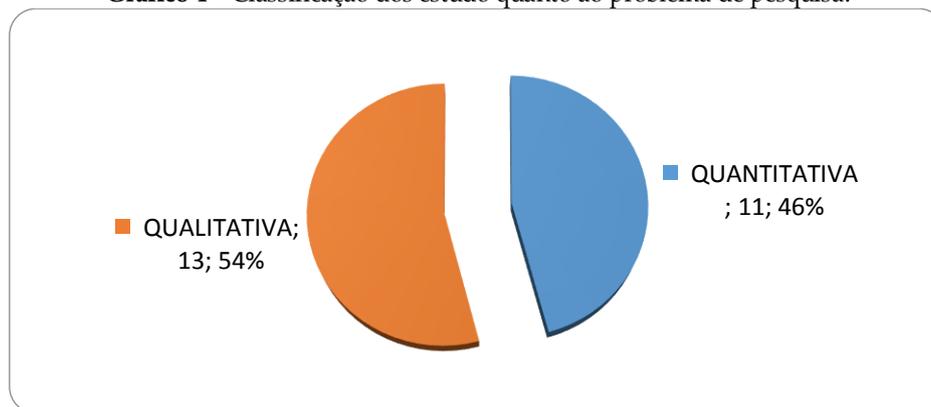
Gráfico 3 – Classificação dos estudos quanto aos procedimentos de coleta.



Considerando os achados do estudo, cabe uma crítica quanto à classificação dos mesmos como estudos bibliográficos, uma vez que o desenvolvimento de qualquer tipo de estudo requer a realização de pesquisas bibliográficas, de modo a fundamentar o assunto objeto de estudo. A pesquisa de campo (27%) também é predominante entre os artigos publicados, seguido do estudo de caso (13%) e da pesquisa documental (14%). As pesquisas de campo requer a observação dos fatos como eles ocorrem, o que aproxima o pesquisador do objeto a ser estudado.

A classificação dos estudos, quanto à problemática, foi predominantemente anunciada como uma pesquisa do tipo qualitativa (54%), como ilustrado no Gráfico 4. Esse enquadramento metodológico revela que os estudos se respaldam na análise de conteúdo e de discurso. Este tipo de pesquisa permite retratar a complexidade do problema, analisando a interação entre as variáveis.

Gráfico 4 – Classificação dos estudo quanto ao problema de pesquisa.



Ao se tratar sobre as obras e os autores mais citados na área de Controladoria, observa-se que a obra de Catelli (2007), intitulada “Uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON” é a principal fonte de consulta dos pesquisadores da área. Isso ocorre em razão desse livro apresentar diversas visões sobre a Controladoria e ser composto por pesquisadores que compõem o núcleo de pesquisas GECON, desde a década de 1980. O propósito desse grupo consistiu em se dedicar a estudar as organizações no Brasil, sob a perspectiva da adoção da Controladoria como mola propulsora para a gestão e o desenvolvimento de um sistema de informação. Os autores mais citados nesse campo de estudo estão expressos na Tabela 5.

Tabela 5 – Demonstrativos dos autores mais citados.

Autores	Ano							Total
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Almeida	0	2	1	0	0	0	0	3
Catelli	0	1	3	5	1	2	0	12
Figueiredo	0	1	1	2	0	1	0	5
Kanitz	0	2	2	0	0	0	0	4
Mosimann e Fisch	0	1	1	1	0	3	0	6
Oliveira	0	1	1	1	0	0	0	3
Padoveze	1	0	2	1	0	0	1	5
Peleias	0	1	1	2	0	1	0	5

Considerando a área de Controladoria, o estudo revela que o autor que vem sendo utilizado como principal fonte de pesquisa para a elaboração dos artigos é de fato o Catelli (2007). Dentre os vinte artigos publicados no congresso, observou-se que o autor foi adotado como fonte de pesquisa de doze trabalhos (60%). Tal fato pode ter ocorrido em razão do mesmo ter sido o pioneiro no Brasil, quando se trata do desenvolvimento de estudos sobre Controladoria. Santos (2005) afirma que Catelli iniciou seus estudos sobre Controladoria na década de 1970 e sendo os seus trabalhos fonte de referência para as pesquisas brasileiras.

Mosimann e Fisch (1999) foram os responsáveis por 30% das citações presentes em seis dos artigos publicados. O trabalho desses autores se respalda nas discussões realizadas por Catelli na década de 1970. A primeira edição de Mosimann e Fisch sobre o assunto foi em 1993, intitulada “Controladoria: seu papel na administração de empresa”. Nesse material é destacado o papel da Controladoria no processo de gestão, bem como anunciado os conceitos, funções e missão, inerentes às atividades gerenciais.

Dentre os objetos de estudos relacionados pelos pesquisadores, que publicaram no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, entre os anos de 2004 e 2010, destaca-se à área industrial e pública, como pode ser observado na Tabela 6.

Tabela 6 – Setores mais estudados.

Setores	Ano							Total
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Ensino	0	0	0	0	0	2	0	2
Cooperativa	0	0	0	1	0	0	1	2
Industrial	0	3	0	1	0	0	0	4
Setor público	0	1	1	0	1	1	0	4
Setor sem identificação	1	0	3	3	0	1	0	8
Total	1	4	4	5	1	4	1	20

Chama a atenção o fato de que, dentre os vinte artigos publicados no Congresso de Controladoria da USP, 45% (nove artigos) não especificaram o segmento pesquisado. Tal fato pode ter ocorrido em razão da construção de trabalhos com focos em ensaios teóricos e aplicações de estudos de casos fictícios, ou as dificuldades de acesso e aplicação de estudos em organizações. Destaca-se dentre os setores pesquisados, que 20% foram desenvolvidos na área o industrial e no setor público (quatro artigos). Isso demonstra a preocupação dos gestores com a inserção da Controladoria no setor público e na possibilidade de se proporcionar uma Administração pública, permeada por ações de controle interno e preocupada com o bem-estar social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apontam que 61% dos artigos publicados no Congresso USP, abordaram os aspectos conceituais da Controladoria, suas funções e missão. Ao passo em que 51% artigos se propõem a identificar, por meio de estudos de casos, pesquisa de campo e exploratórias, qual o seu papel e campo de atuação. O objeto de estudo foca na área industrial, pública e de cooperativas, no intuito de verificar quais as funções são desempenhadas pela figura do *controller* e se as mesmas condizem com as funções atribuídas anunciadas pelos teóricos da área.

O estudo aponta que 64% dos artigos publicados no evento abordam a parte conceitual, definindo a missão, funções, e conceitos da Controladoria e do *controller*. Observa-se, ainda, que 36% dos artigos se preocupam em identificar o papel dos gestores e estabelecer como funciona o campo de atuação profissional. Outro foco dos estudos reside em delimitar como ocorre o processo de gestão e tomada de decisão. No que diz respeito ao volume de artigos publicados, observou-se que de um total de 698 publicações, apenas 20 tratam especificamente sobre Controladoria. Desta forma, apesar do aumento no número de artigos publicados sobre o assunto, no ano de 2007, não se percebeu uma evolução quantitativa, apesar do número de trabalhos desenvolvidos na área de “Controladoria e Contabilidade Gerencial”, com 164 artigos.

Logo, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas bibliométricas em outras linhas temáticas, bem como que esse estudo se amplie para outros eventos de cunho científico. Também é interessante identificar, entre os períodos acadêmicos com Qualis/CAPES, como se encontra a produção de artigos na área de Controladoria, considerando um recorte temporal mais amplo e outras palavras-chaves inerentes ao processo de gestão.

REFERÊNCIAS

BEUREN, I. M. (org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BEUREN, I. M.; SCLINDEWIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. *Revista de Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set./dez. 2007.

CARVALHO JR., C. V. O.; ROCHA, J. S. Controladoria no Brasil: um estudo a partir da perspectiva dos pesquisadores brasileiros. In: Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios, 6, 2008, Seropédica. *Anais...* Seropédica/RJ: SIMGEN, 2008.

CATELLI, A. *Controladoria uma abordagem da gestão econômica GECON*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIGUEREDO, S.; CAGGIANO, P. C. *Controladoria: teoria e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. *Anais...* Salvador/BA: CIFORM, 2005.

HORNGREN, C. T. *Introdução a Contabilidade Gerencial*. 5 ed. Rio de Janeiro: Printice Hall, 1985.

KANITZ, S. C. *Controladoria: Teoria e estudos de casos*. São Paulo: Pioneira, 1997

KOLIVER, O. *A contabilidade e a Controladoria: tema atual e de alta relevância para a profissão contábil*. Porto Alegre: CRC-RS, 2005.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., 2007, São Paulo. *Anais...* São Paulo/SP: EAC FEA-USP, 2007.

LOURENSI, A.; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em Teses da FEA/USP: uma Análise nas Perspectivas dos Aspectos Conceitual, Procedimental e Organizacional. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 15-42, jan./mar. 2011.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F. S. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro *Revista Brasileira de Gestão de Negócio*, São Paulo, v. 15, n. 47, p. 283-299, abr./jun. 2013.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. F. R. Considerações sobre as funções da Controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 5, n.4, p. 63-75, out./dez., 2009.

MEIS, L.; et al. *Uso de indicadores exige cautela*. Folha de São Paulo, São Paulo, set. 1999. Caderno Especial Ranking da Ciência. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/especial/ranking/pag7a.htm>. Acesso em: 26 jul. 2010.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. *Controladoria: Seu papel na administração de empresas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, A. B. S. *Controladoria: Fundamentos do controle empresarial*. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR, J. H.; SILVA, C. A. S. *Controladoria Estratégica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. *Controladoria estratégia e operacional: conceitos, estrutura e aplicação*. 3 ed. rev. São Paulo: Cengage Learnig, 2012.

PELEIAS, I. R. *Controladoria: Gestão eficaz utilizando padrões*. São Paulo: Saraiva, 2002.

SAES, G. S. *Estudo Bibliométrico das Publicações em Economia da Saúde, no Brasil, 1989-1998*. 2000. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

SCHIMIDT, P.; SANTOS, J. L. *Fundamentos de Controladoria*. São Paulo: Atlas, 2006.

TEIXEIRA, O. C. *Contribuição ao estudo das funções e responsabilidades do controler nas organizações*. São Paulo: FEA/USP, 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

TUNG, N. H. *Controladoria financeira das empresas*. 4. ed. São Paulo: Universidade Empresa, 1997.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 52-62, maio/ago. 2002.